

Seu recurso para as últimas notícias no desenvolvimento eficaz do programa de controle de infecções e melhores práticas.

# HAND HYGIENE TIMES

Edição 2  
Volume 1



## Higiene das mãos: Um indicador para a segurança do paciente em todas as instituições de saúde

Megan Digiorgio,  
MSN, RN, CIC, FAPIC  
Gerente clínico, GOJO Industries

Praticamente todas as organizações de saúde estão focadas em oferecer cuidados de alta qualidade e melhorar a segurança dos pacientes, e o controle de infecções é um aspecto fundamental de ambos. É fato que a higiene das mãos é uma das práticas mais simples de controle de infecções e, sem dúvida, a mais importante.<sup>1</sup> Muitas instituições de saúde ainda podem melhorar bastante a higiene das mãos, mesmo que estejam relatando altas taxas de adesão através da observação direta. A higiene das mãos é um indicador para a segurança geral do paciente em uma instituição de saúde. Instituições de saúde que alocaram recursos para enfrentar as complexidades da higiene das mãos por meio de uma abordagem multimodal precisaram abordar o problema em hierarquias e disciplinas especializadas. Muitas vezes há um efeito cascata sobre outros padrões de qualidade quando tais esforços são bem-sucedidos e resultam em uma melhor cultura de segurança.

Em 2013, os hospitais da Universidade da Carolina do Norte (UNC) implementaram um novo programa de higiene das mãos em todas as áreas de internação, apesar de já contarem com elevada adesão à higiene das mãos. Todos os profissionais de saúde (healthcare workers, HCW) foram convidados a observar a higiene das mãos uns dos outros e fornecer feedback imediato aos colegas, um avanço em relação ao método anterior de ocultação de observações diretas por alguns poucos. Ao envolver o maior número de profissionais de saúde possível, o tempo todo, os hospitais da Universidade da Carolina do Norte conseguiram criar um efeito Hawthorne constante e desenvolver uma cultura onde não é apenas aceitável, mas espera-se que os HCW forneçam lembretes uns aos outros quando a higiene das mãos não for realizada. Durante um período de 17 meses

de estudo, os hospitais da Universidade da Carolina do Norte apresentaram um aumento estatisticamente significativo na higiene das mãos e redução estatisticamente significativa nas taxas de infecções associadas à saúde.<sup>2</sup>

Há alguns pontos-chaves que as instituições de saúde precisam reconhecer para obter sucesso com iniciativas de higiene das mãos. Primeiro, a aprovação dos líderes para dar seguimento não é o mesmo que um verdadeiro suporte por parte deles. Defina o que você precisa da sua liderança e comunique isso claramente. Segundo, é fundamental o envolvimento da equipe da linha de frente. Converse com eles, aprenda com eles, envolva-os no planejamento de metas. Eles são FUNDAMENTAIS para o sucesso da sua iniciativa de higiene das mãos. Em terceiro lugar, higiene das mãos é a tarefa realizada com maior frequência em qualquer ambiente de saúde; ela é abrangente e envolve muitas disciplinas. O sucesso de todas as iniciativas de higiene das mãos precisa ficar a cargo de um membro do executivo, em vez de exclusivamente de profissionais de prevenção e controle de infecção. E, finalmente, seja comprometido. Construir e sustentar um programa de higiene das mãos bem-sucedido é uma maratona, não uma corrida de tiro. Mudança de cultura (o sonho da melhoria de qualidade) envolve a mudança de comportamentos e práticas estabelecidas. Isso leva tempo e tempo significa anos, não meses.

O Guia da Organização Mundial da Saúde para implementação<sup>3</sup> fornece uma abordagem multimodal para ajudar você a melhorar a higiene das mãos e a segurança do paciente.

<sup>1</sup> Organização Mundial da Saúde. Diretrizes da OMS sobre higiene das mãos em cuidados com a saúde. Primeiro desafio global de segurança do paciente: cuidados limpos são cuidados mais seguros. [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44102/9789241597906\\_eng.pdf](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44102/9789241597906_eng.pdf). Publicado em 2009. Acessado em 23 de julho de 2019. <sup>2</sup> Sickbert-Bennett EE, DiBisce LM, Schade Willis TM, et al. Reduction of healthcare-associated infections by exceeding high compliance with hand hygiene practices (Redução de infecções associadas à assistência médica, excedendo a alta adesão com as práticas de higiene das mãos). *Morbidity and Mortality Weekly Report*. 2016;22(9):1628-1630. <sup>3</sup> Organização Mundial da Saúde. Um guia para a implementação da estratégia multimodal de melhoria de higiene das mãos da OMS. [https://www.who.int/gpsc/5may/Guide\\_to\\_Implementation.pdf](https://www.who.int/gpsc/5may/Guide_to_Implementation.pdf). Publicado em 2009. Acessado em 23 de julho de 2019.



# PRODUTO CARACTERÍSTICA

## PURELL SINGLES™ - Doses Individuais e portáteis de higienizadores de mãos

Um pacote exclusivo e conveniente fornece a marca nº 1 dos Estados Unidos em higienizadores para as mãos<sup>1</sup> de uso único, eficaz quando e onde você mais precisa. É perfeito para uso externo, simples de usar e ajuda a impedir a propagação de germes.



- Fácil de usar com apenas uma mão
- Pequeno e compacto para portabilidade ideal
- Oferece eliminação de germes sem precedentes em cada mililitro<sup>2,3</sup>
- Ideal para kits estéreis e não estéreis

### Usos recomendados



Auxiliar pacientes com a higiene das mãos



Ponto de atendimento e uso da equipe em movimento



Uso individual de pacientes e pós-tratamento



Kits médicos

## Informações para pedido do produto

Doses de uso único - Sem perfume, sem corante	Código do Produto	Tamanho	Quantidade na embalagem
PURELL® Advanced Gel Alcoólico Antisséptico Para Mãos, sem fragrância – Uso Único	9620-2M	1,2 ml	2.000



Para obter mais informações, visite: [www.GOJO.com/en-INT](http://www.GOJO.com/en-INT)

<sup>1</sup> 52 semanas de dados IRI terminando em abril de 2018; dados HPIS de 2017; Hall & Partners, Pesquisa de marca de setembro de 2017. <sup>2</sup> Edmonds, et al. Eficácia comparativa de lenços para as mãos à base de álcool disponíveis no mercado com os lenços para as mãos recomendados pela Organização Mundial da Saúde: questões de formulação. Am J Infect Control. Agosto de 2012; 40(6):521-5. <sup>3</sup> Healthcare Personnel Handwash Study #100907-101, 6 de janeiro de 2011, Bioscience Laboratories, Bozeman, MT. Healthcare Personnel Handwash Study #111209-101, 8 de março de 2012, Bioscience Laboratories, Bozeman, MT. Quando testado usando a metodologia de teste HCPHW contra outros higienizadores de mãos comumente usados em instalações de saúde.